

O IMPACTO DOS SERVIÇOS FARMACEUTICOS NO MANEJO DE DOENÇAS CRONICAS

Islielly Ferreira de Moraes¹

Marília Viana Albuquerque de Almeida²

Os serviços farmacêuticos estão expandindo suas funções além da simples dispensação, envolvendo-se na atenção farmacêutica, na educação em saúde e na gestão do uso de medicamentos, atividades consideradas fundamentais para o controle de doenças crônicas, como diabetes e hipertensão. Essas ações têm como objetivo aumentar a adesão, diminuir eventos adversos e aprimorar os resultados clínicos. O objetivo desse estudo é sintetizar as evidências a respeito do efeito dos serviços farmacêuticos no tratamento de doenças crônicas e suas contribuições para o controle clínico, adesão ao tratamento e qualidade de vida. Trata-se de um resumo narrativo fundamentado na literatura recente acessível na plataforma SciELO (artigos originais, revisões e capítulos de livros vinculados à assistência farmacêutica e manejo de doenças crônicas). Para captar evidências contemporâneas, priorizaram-se estudos brasileiros e revisões sistemáticas publicadas nos últimos cinco anos. Os achados revelaram pesquisas brasileiras que indicam que a atenção farmacêutica melhora o entendimento do diagnóstico e do tratamento entre pacientes diabéticos, aumenta a adesão à medicação e melhora os indicadores de controle (glicemia e pressão arterial) quando há acompanhamento farmacêutico organizado. As intervenções farmacêuticas também identificam e minimizam problemas relacionados a medicamentos (PRM), reduzindo a probabilidade de eventos adversos e internações evitáveis. A incorporação dos serviços farmacêuticos à atenção primária e a disponibilização de educação continuada são indicadas como elementos que amplificam os efeitos benéficos. Conclui-se que os serviços farmacêuticos exercem um efeito positivo no gerenciamento das doenças crônicas, pois incentivam a adesão, identificam PRM e auxiliam no aprimoramento do controle clínico. É recomendada a ampliação de modelos integrados de atenção farmacêutica na APS, bem como a realização de estudos longitudinais sólidos para quantificar os efeitos em desfechos como mortalidade, internações e custo-efetividade.

Palavras-chave: Serviços farmacêuticos; Doenças crônicas; Atenção farmacêutica; Adesão ao tratamento; Qualidade de vida

REFERÊNCIAS:

- TONACO, L. A. B. et al. **Awareness of the diagnosis, treatment, and control of diabetes mellitus in the adult Brazilian population.** *Revista de Saúde Pública*, v. 57, p. 75, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rsp/a/CTsmWfCDcBSbpwP4cKgMyjs/?lang=pt>. Acesso em: 23 out. 2025. [SciELO Saúde Pública](#)
- LEITÃO, V. B. G. et al. **Diabetes mellitus: complicações associadas ao tempo de diagnóstico, plano de saúde, uso de serviços de saúde e uso de medicamentos.** *Cadernos de Saúde Pública*, v. 41, n.5, e00106624, 2025. Disponível em: <https://www.scielosp.org/article/csp/2025.v41n5/e00106624/>. Acesso em: 23 out. 2025. [SciELO Saúde Pública](#)
- OLIVEIRA, M. A. (org.). *Assistência farmacêutica e acesso a medicamentos*. SciELO Livros, 2007. Disponível em: <https://books.scielo.org/id/ts84z/pdf/oliveira-9788575413890.pdf>. Acesso em: 23 out. 2025.